Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VIGILANCIA DE PROCESSOS: INSTRUMENTO ESTRATEGICO PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA SALA DE HEMODIÁLISE

Relatoria: ERIC GUSTAVO RAMOS ALMEIDA
DEBORA DE ALBUQUEQUE BRITO DOS SANTOS

Autores: BERNARDO DE FRANCA PAULA
FERNANDA LAXE MARCONDES

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os serviços de diálise são sistemas complexos que requerem atenção e vigilância constante dos cuidados oferecidos. É importante a implantação de protocolos, equipes treinadas e o estabelecimento de estratégias para o monitoramento das suas atividades. Desta forma, a integralização da equipe multiprofissional e também o desenvolvimento dos processos se faz necessário no oferecimento de um cuidado seguro. A vigilância de processo consiste em um dos instrumentos para avaliação proativa e permanente da execução do trabalho na promoção da segurança do paciente. É realizado nas unidades dos serviços de forma a garantir a qualidade assistencial e possui sua importância no monitoramento das atividades realizadas pelas equipes. Objetivo: Descrever sobre estratégia utilizada para avaliação do monitoramento de atividades no processo assistencial nas salas de hemodiálise. Metodologia: Foi desenvolvido instrumento de auditoria para a avaliação dos processos das atividades realizadas nas salas de hemodiálise baseado nos protocolos institucional e boas práticas baseadas em literaturas científicas. Resultados e Discussão: O desenvolvimento do instrumento para a avaliação dos processos permitiu a construção de indicadores, plano de ação para correção das não conformidades identificadas e também o seu monitoramento. Foi observado um maior envolvimento das equipes, tendo implicações significativas pela enfermagem nas discussões e desenvolvimento de estratégias de melhorias e qualidade. Conclusões: A implantação dos instrumentos corroborou para a promoção do cuidado seguro, permitindo então, o estabelecimento de ações no que tange as boas práticas dos processos assistenciais e também as suas medidas preventivas. Referências: DAUGIRDAS, J. T. et al. Manual de diálise. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2016; D`INNOCENZO M et al. Indicadores, auditorias, certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde. São Paulo: Martinar, 2006; FONSECA, Ariadne da Silva et al. Auditoria e o uso de indicadores assistenciais: uma relação mais que necessária para a gestão assistencial na atividade hospitalar. O Mundo da Saúde, São Paulo: Centro Universitário São Camilo, v.29, n.2, p.161-169, 2005.